

AMERICANOS VOLTAM A CONSUMIR E AS BOLSAS SE RECUPERAM, EM UM MOVIMENTO QUE NÃO DEVE ACABAR TÃO CEDO

Sobe lá, dispara aqui



PAINEL DA BOLSA ELETRÔNICA NASDAQ:
revivendo os bons momentos do início da década passada

Fernando TEIXEIRA

A bolsa de tecnologia americana Nasdaq alcançou três mil pontos na terça-feira 13, patamar que não atingia desde o estouro da bolha da internet em março. A solução parcial da crise grega e o aumento de 1,1% nas vendas no varejo americano sustentaram a alta. "O mercado se surpreendeu com os dados do varejo", diz Samy Dana, professor de finanças da Fundação Getulio Vargas. A alta nos Estados Unidos animou as bolsas mundiais, incluindo a Bovespa. O Ibovespa superou os 68 mil pontos, algo que não acontecia havia 11 meses.

Adriano Gomes, professor de finanças da ESPM, avalia que os sinais positivos da economia americana devem continuar estimulando o mercado nas próximas semanas. Cerca de 65% do Produto

Interno Bruto daquele país depende do consumo. "Se o americano compra, as indústrias vendem, melhoram os resultados e as ações sobem", afirma. Além disso, o governo cortou gastos, reduzindo despesas militares, por exemplo, o que fez a economia volta a respirar. "O gigante está acordando", diz.

Esse despertar contamina positivamente o mundo, observa Pedro Galdi, analista-chefe da corretora paulista SLW. Isso explica a alta do Ibovespa no início da semana, turbinada por um volume financeiro de R\$ 8,13 bilhões, acima da

média do ano, de R\$ 7 bilhões. "Boa parte desse dinheiro vem do Exterior", diz Galdi. A expectativa é de que essa situação perdure. O fato de o painel da bolsa marcar 68 mil pontos não disparou uma realização de lucros. "Houve um pouco de ressaca no mercado, mas nada que puxasse o índice muito para baixo", diz Frederico Lukaisus, gerente da mesa do Fator Corretora. **"Muitos fundos e grandes investidores internacionais compraram para esperar o melhor preço de venda até o fim do ano."**

Qual o limite do Ibovespa? Para José

Faria de Azevedo Filho, analista técnico da Lopes Filho, o índice Bovespa pode atingir 78 mil pontos até o fim do ano, uma alta de 10 mil pontos ou de 14,7% em relação ao fechamento da quarta-feira 14. "Pelo jeito, ultrapassar 70 mil pontos será fácil", diz Azevedo Filho. "Já os 78 mil, vai depender de muita coisa."

